



# ICEC-RS

Índice de Confiança do  
Empresário do Comércio  
Maio de 2021

  
Fecomércio RS  
Sesc | Senac



# O que o ICEC-RS registrou em mai/21?

**O ICEC-RS registrou 90,1 pontos. Esse resultado representou uma queda de 1,3% frente ao mês de abr/21. Em relação a mai/20 a queda foi de 4,7%.**

O resultado do ICEC de maio trouxe o índice para o menor nível desde set/20 (83,5 pontos). Dos três componentes de análise, apenas o indicador de condições atuais (ICAEC) apresentou recuo no mês (-10,7%), atingindo o nível de 52,4 pontos - o menor patamar desde

set/20 (49,2 pontos). Os indicadores de expectativas (IEEC) e de investimentos (IIEC) tiveram aumentos marginais de 1,7% e 0,6%, respectivamente. Esses indicadores também apresentaram aumento na comparação com mai/20, o que denota uma recuperação da confiança frente ao que se tinha diante dos primeiros meses da pandemia.

De um modo geral, o cenário atual é ainda bastante complexo. A despeito da nova rodada do



























auxílio emergencial, a inflação e o desemprego seguem comprometendo a retomada do consumo, bem como o risco, especialmente de curto prazo, de novas restrições às atividades consideradas pelos governos como não-essenciais. As expectativas, depois do recuo recente, voltaram a crescer, mas ainda de forma tímida. O ritmo de avanço ainda lento da vacinação e as ameaças de novas ondas da pandemia dificultam uma trajetória mais consistente das expectativas.


## Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC -RS)


Maio/2021





Fonte: CNC  
Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

	Pontos	Em relação ao mês anterior		Em relação ao mesmo mês do ano anterior	
Resultado ICEC	90,1		-1,3%		-4,7%
<b>Grupo I: Índice de Condições Atuais</b>					
Índice Geral (ICAEC)	52,4		-10,7%		-33,6%
Economia Brasileira (CAE)	35,5		-11,5%		-40,6%
Comércio (CAC)	53,5		-12,7%		-34,6%
Empresas Comerciais (CAEC)	68,2		-8,7%		-28,2%
<b>Grupo II: Índice de Expectativas</b>					
Índice Geral (IEEC)	129,0		1,7%		10,8%
Economia Brasileira (EEB)	115,6		3,0%		10,9%
Comércio (EC)	130,7		0,7%		10,2%
Empresas Comerciais (EEC)	140,8		1,7%		11,3%
<b>Grupo III: Índice de Investimento</b>					
Índice Geral (IIEC)	88,9		0,6%		0,6%
Contratação de Funcionários (IC)	103,5		-1,9%		8,1%
Nível de Investimento das Empresas (NIE)	71,8		1,3%		-6,1%
Situação Atual dos Estoques (SAE)	91,3		3,1%		-1,6%

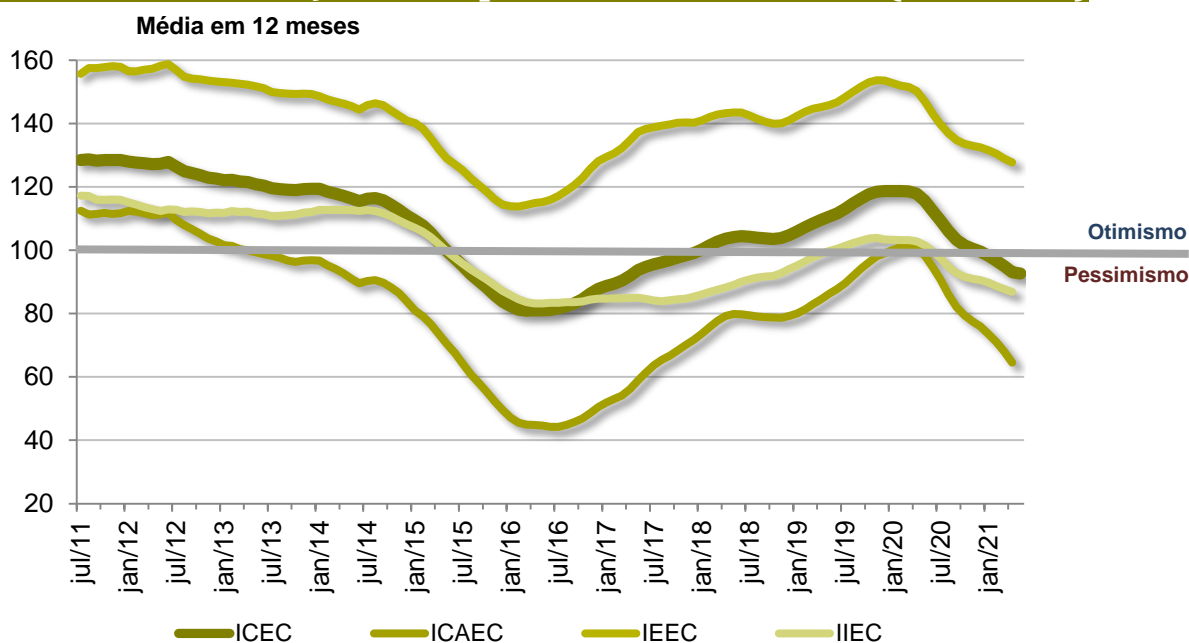
 Cor: Campo otimista  
Direção: Variação positiva

 Cor: Campo otimista  
Direção: Variação negativa

 Cor: campo pessimista  
Direção: variação positiva

 Cor: campo pessimista  
Direção: variação negativa

## Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC-RS)



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

## Condições Atuais

**O indicador de condições atuais (ICAEC) atingiu 52,4 pontos em mai/21 ao variar -10,7% ante abr/21. Comparado a maio do ano anterior, quando o indicador registrava 78,9 pontos, houve recuo de 33,6%**

Na percepção dos empresários, houve piora nas condições atuais tanto da Economia, do Setor e também na própria empresa.

O indicador de Condições Atuais da Economia apresentou redução de 11,5% no mês ao atingir o nível

bastante baixo de 35,5 pontos, sendo o indicador de menor patamar dentre todos da pesquisa. A queda de 12,7% deixou o índice que avalia as condições atuais do comércio em 53,5 pontos. No que se refere as condições atuais da própria empresa, a avaliação foi negativa com uma queda de 8,7% no mês. Com isso, o índice aos 68,2 pontos.

As condições atuais seguirem uma tendência de queda denota um início de ano preocupante. As sucessivas quedas deste indicador

estão relacionadas à dinâmica da pandemia, com riscos constantes de agravamento, uma vacinação que avança lentamente e um comportamento ainda muito cauteloso por parte dos consumidores. O fato da queda ter ocorrido também no mês de maio (mês em que ocorre a principal data do comércio no primeiro semestre) confirma isto.

Na média em 12 meses, o indicador de situação atual passou de 98,4 pontos em mai/20 para 62,3 pontos em mai/21.

# Expectativas

**Em mai/21, o indicador de expectativas (IEEC) teve variação de 1,7%, registrando 129,0 pontos; na comparação interanual, o indicador ficou 10,8% acima do patamar de mai/20.**

O indicador de expectativas quanto a economia brasileira teve aumento de 3,0% no mês, tendo atingido os 115,6 pontos.

Já as expectativas relativas ao setor aumentaram 0,7% aos 129,7 pontos. As expectativas quanto à própria empresa, avançaram 1,7% atingindo os 140,8 pontos.

Em que pese a melhora nas expectativas, o avanço foi pequeno visto a importância do mês de maio para as vendas do comércio e o início do

pagamento do auxílio emergencial.

Na média em 12 meses, o IEEC atingiu o patamar de 128,8 pontos. Em mai/20 esse nível era de 147,1 pontos

# Investimentos

**O indicador referente aos investimentos do empresário do comércio (IIEC) apurou leve alta de 0,6% na comparação com abr/21 aos 88,9 pontos. Em relação a maio do ano anterior, também houve alta de 0,6%.**

Dos componentes do indicador de investimento, o indicador de contratação de pessoal teve queda mensal de 1,9%,

resultando em 103,5 pontos. Em abr/20 este indicador era de 95,8 pontos. O indicador de nível de investimento das empresas atingiu os 71,8 pontos em mai/21. Em mai/20 esse indicador era de 76,4. Já a situação atual dos estoques variou apenas 1,3% no mês. Aos 91,3 pontos foi maior que no mês anterior (88,6 pontos) e menor que em mai/20 (92,8 pontos)

A média em 12 meses do IIEC foi de 86,9 pontos em mai/21. No mesmo período do mês anterior, essa média foi de 101,6 pontos.

# Como é calculado o ICEC?

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem que visa medir o nível de confiança dos empresários do setor de varejo. Para o Rio Grande do Sul (ICEC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 328 estabelecimentos comerciais. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICEC é formado por três componentes, com pesos iguais em seu cálculo:

## Índice de Condições Atuais

**(ICAEC):** Reflete a percepção do empresário quanto ao momento presente da economia brasileira, ao setor e à sua empresa especificamente em relação ao mesmo período do ano anterior.

## Índice de Expectativas

**(IEEC):** Reflete as expectativas do empresariado sobre o futuro de curto prazo (próximos 6 meses) no que condiz à economia brasileira, ao setor e à sua empresa.

## Índice de Investimentos

**(IIEC):** Capta as expectativas de contratação de funcionários,

investimentos e níveis de estoques.

O ICEC e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média dos empresários do comércio, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

---

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.

Assessoria Econômica do Sistema Fecomércio-RS  
assec@fecomerccio-rs.org.br - Fone: (51) 3286 5677